

DESIGN ESPECULATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE FUTUROS POSSÍVEIS PARA O AGROTURISMO EM SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Luiz Gabriel de Oliveira Sarno¹; José Carlos Carreira²

¹ Aluno de Iniciação Científica da Design do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT);

² Professor do Curso de Design do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT).

Resumo. *Esta pesquisa aponta para a emergente viticultura e enoturismo em São Bento do Sapucaí, São Paulo, que ficou em 3.º lugar em Desenvolvimento Rural Sustentável Paulista do Ciclo Desenvolvimento Rural Sustentável 2019 – 2020. Assim surgiu o interesse em estudar as vinícolas que fazem parte de uma parcela de turismo ecológico local, onde possuem grandes possibilidades de expansão no mercado. A metodologia de pesquisa está baseada principalmente no Design Especulativo e na Deriva, ora presencial, ora remota, por conta da pandemia de Covid-19. A expansão do enoturismo na região pode ser um vetor para um maior desenvolvimento da comunidade local com um aumento do fluxo de turistas. Portanto, o foco da pesquisa é compreender a experiência turística da vinícola São Bento do Sapucaí e propor possíveis empreendimentos turísticos futuros, como Vale dos Vinhedos, localizado na Serra Gaúcha, no Estado do Rio Grande do Sul, por já ser o maior polo de enoturismo do Brasil*

Introdução

O Enoturismo é um ramo da atividade turística de um determinado local que se baseia em pessoas que aproveite a experiência de degustação de vinhos, comida e este emparelhamento, tanto como as tradições e história das famílias donas de vinícolas, quanto o contato com sua produção, desde o cultivo das videiras até o seu amadurecimento em barris. Em todo o mundo o enoturismo já é bem estabelecido, principalmente na Europa, com foco em Portugal, França, Espanha e Itália, nos Estados Unidos da América e na América Latina, com o Chile e Argentina. Todos são cenários ideais para o cultivo e seu turismo, pelo clima temperado e suas paisagens.

A história do Brasil caminha lado a lado com as videiras nas terras brasileiras, as primeiras videiras habitavam em Santos, em 1532, trazido por Martim Afonso de Souza, o primeiro donatário da capitania de São Vicente. Em 1875 houve um avanço da viticultura gaúcha, por conta da imigração em massa da população italiana à região sul, os italianos trouxeram com suas bagagens, seus costumes e tradições, com isso a cultura do vinho foi estabelecida naquela região do Brasil, também favorecida pelo clima mais próximo do temperado. Posteriormente os imigrantes foram levados para a região Superior do Nordeste, permitindo produção de uvas e vinhos. Com a evolução técnicas agrônômicas e equipamentos modernos fizeram com que na Serra Gaúcha em específico, no vale dos vinhedos, se firmou na região descrita um polo do enoturismo no Brasil, um programa que estimulou a produção das vinícolas já existentes para atrair um novo mercado tanto no turismo quanto na exportação de seus produtos. Houve grande visibilidade no mercado de vinhos nacional e internacional.

Em São Bento do Sapucaí o turismo é um grande pilar da economia, o turismo ecológico já é uma realidade na região com suas trilhas, como da Pedra do Baú, mas o que está em desenvolvimento é o enoturismo na região. Com a utilização da poda dupla, técnica em que é feita a poda dos galhos entorno de setembro para formação de ramos e uma segunda nos primeiros meses do ano, assim possibilitando a colheita para o inverno levando no período mais seco, preservando as características de um bom vinho, essa modalidade de turismo começa a ganhar espaço na cidade. No final do século XIX chegaram os primeiros imigrantes italianos na cidade, foi aproveitado o clima da Serra da Mantiqueira mais ameno e trouxeram a cultura das uvas dando o primeiro passo para a futura viticultura.

O enoturismo de São Bento do Sapucaí está associado diretamente com a gastronomia, a conexão com a natureza, culturais e gastronômicos, na qual influencia positivamente na maior procura turística, atraindo tanto os enófilos quanto turistas comuns em busca de uma experiência nova e única.

Para fins deste estudo, a pesquisa está centrada na vinícola com maior expressão na região, a vinícola Villa Santa Maria. Sua História começou entre 1997 e 1998, quando existia uma casa de veraneio, que futuramente se tornaria o precursor desse mercado na região de São Bento do Sapucaí e abrindo caminho para vinicultores locais. A vinícola oferece uma visita guiada pelas videiras, onde são plantadas uvas das castas *Cabernet Sauvignon*, *Cabernet Franc*, *Merlot*, *Syrah*, *Chardonnay*, *Sauvignon Blanc* e *Viognier* e vão produzir os vinhos da marca Brandina. A Villa Santa Maria aprecia a comida, e reserva um espaço na sua herdade para o restaurante *Brusqueteria* da Villa para fornecer comida de base internacional e cozinha italiana. O cardápio também oferece a opção de um menu diferenciado composto por três tempos, dois pratos e uma sobremesa oferecidos em meio a natureza. Em conjunto com a visita a vinícola oferece uma degustação de seus principais vinhos, comandada pelo *sommelier* da casa.



Fonte: O Autor, 2021

Material e Métodos

Primeiramente a pesquisa teve uma busca de métodos que contornaram a pandemia causada pelo Covid-19 fazendo um mapeamento das vinícolas, via internet, já existentes na região de São Bento do Sapucaí, assim, foi desenvolvido o levantamento bibliográfico e documental, para assim identificar um paralelo do enoturismo localizado no Vale dos Vinhedos com as vinícolas nos pés da Serra da Mantiqueira. A deriva remota, que consiste basicamente em pesquisas mediadas por tecnologia, foi utilizada como principal ferramenta de pesquisa, por ser possível navegar remotamente, mediado por tecnologia, como redes sociais e reuniões por plataformas de comunicação, por São Bento do Sapucaí e localizar seus pontos turísticos e possíveis problemas e oportunidades a serem estudados para entender as relações entre a população e as ofertas turísticas.

Para a construção de um projeto, além da pesquisa de dados assistida relatada anteriormente, também foi iniciado um processo de pesquisa exploratória remota pelo celular, para tentar compreender as dificuldades e satisfação dos usuários com o estudo ou ambiente de aprendizagem. Em primeiro lugar, foram realizadas algumas entrevistas com algumas pousadas da cidade de São Bento do Sapucaí. Ressalta-se que esta amostra se destina a verificar qual o perfil do turista que visita à cidade.

Tabela 1. Perguntas para as pousadas de São Bento do Sapucaí.

Perguntas feitas para as pousadas	Percentil das 11 (onze) respostas
-----------------------------------	-----------------------------------

Como são os hóspedes?	Casais Jovens (100%) Casais Maduros (72,7%) Solteiros (36,4%) Famílias (81,8%)
De onde normalmente seus clientes vêm?	Grande São Paulo (100%) Rio de Janeiro (45,5%) Campos do Jordão (36,4%) Minas Gerais (63,6%) São José dos Campos (18,2%)
Em qual época do ano vão para sua pousada?	Feriados (100%) Final de Semana (72,7%) Fim do ano (45,5%) Durante a semana (0%)
Quanto tempo em geral é a estadia?	Até 2 dias (81,8%) Até 5 dias (63,6%) 1 semana (18,2%) 1 mês (0%)
Onde normalmente os turistas visitam?	Turismo religioso (18,2%) Turismo ecológico (100%) Campos do Jordão (45,5%) Artesanato (27,3%) Agroturismo (81,8%)

Fonte: O Autor, 2021

Durante as entrevistas, foi possível perceber que grande parte das respostas reafirmou os dados do Plano Diretor de Turismo de São Bento do Sapucaí (2020, p.83 a 85), assim com esses dados é possível entender qual turista que visita à cidade e o que procuram. Assim, segundo o Plano Diretor de São Bento do Sapucaí (2020), entende-se que turismo de aventura, rural e ecoturismo, é um futuro promissor para o Turismo de São Bento do Sapucaí.

No momento, com a pandemia covid-19, é muito importante encontrar maneiras de se adaptar, houve uma entrevista com o Sr. Mario Augusto Carbonari, sócio proprietário da vinícola Villa Santa Maria, para um melhor entendimento da ideologia de sua empresa, em que se busca a excelência sobre a experiência do usuário e uma atenção especial por seus funcionários, como ele mesmo disse: "são como uma família".

Tabela 2. Roteiro para entrevista com Mário Augusto Carbonari.

Perguntas iniciais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Qual a história da vinícola? ● Por que se instalar em São Bento do Sapucaí?
Perguntas sobre os produtos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Quais são os produtos da Villa Santa Maria? ● O processo do vinho é integralmente feito na vinícola?

Perguntas sobre a relação com o turismo.	<ul style="list-style-type: none"> • O processo do vinho é integralmente feito na vinícola? • Qual o roteiro do turista na vinícola? • Quais são os públicos que visitam a vinícola? • Como é projetado o futuro do enoturismo em São Bento do Sapucaí?
Considerações finais.	Antes de encerrar a entrevista, deixamos espaço para que o Mario acrescente algum pensamento sobre o que acontecerá no futuro ou algo a acrescentar.

Fonte: O Autor, 2021

Durante o processo de coleta de dados, foi visto toda a história da vinícola, seus produtos e serviços. Em geral, foi visto que a vinícola tem grande estrutura, embora ainda não processe suas uvas no local, durante a entrevista foi acentuado que a Villa Santa Maria busca uma produção de seus vinhos integralmente no local.

Metodologia

Inicialmente, esta pesquisa foi realizada através de estudos bibliográficos e descritivos para compreender a cultura e o município de São Bento do Sapucaí, o que é o enoturismo e as potencialidades desta atividade na região da Serra da Mantiqueira. A pesquisa se desenvolverá por meio da metodologia da Deriva, método discutido por Carvalho e Rocha (2020), no qual busca obter informações por experimentos na cidade convivendo com diferentes comportamentos na região, mas devido a obstáculos decorrentes da pandemia, é impossível visitar a cidade cara a cara sempre mantendo o distanciamento necessário, usar deriva de longo alcance, navegar pela área de São Bento do Sapucaí por meio de artigos, reportagens e entrevistas, e realizar experimentos, a distância, para identificar o comportamento cultural da cidade e as relações de conectividade.





A pesquisa exploratória visa propor os principais movimentos culturais e identificar símbolos e elementos que representem as características tradicionais da região. A metodologia da deriva é utilizada como principal método, o que permite a navegação para identificar o turismo cultural e agrícola na área voltada para a vinícola, permite entender os estilos de vida dos pequenos produtores e suas necessidades, e passa na etnografia e *networking* devido às restrições impostas. A pandemia vem mapear a cultura e os costumes da cidade e dos turistas. O foco principal da pesquisa é usar o Design Especulativo e suas ferramentas para prever possíveis futuros, contribuindo para o desenvolvimento e expansão do agroturismo na região, de modo a propor uma solução que melhore a economia dos enólogos de São Bento do Sapucaí Integre-se com o aprimoramento social. Traga uma experiência extraordinária aos turistas.

Jornada do usuário

Entre na segunda fase da pesquisa exploratória, houve uma deriva para colher dados durante a visita da vinícola Villa Santa Maria. Neste percurso, tiveram alguns pontos que podem trazer insatisfação ao visitante, como dificuldade de acesso e agendamento além do percurso sinuoso, entretanto a abordagem mais calorosa de seus funcionários e sua qualidade de vinhos foram pontos bem fortes durante a visita. Com isso foi aplicado a metodologia da jornada do usuário relativa à experiência da visita da vinícola Villa Santa Maria em São Bento do Sapucaí.

Tabela 3. Quadro da jornada do usuário

Etapas da jornada	Descoberta	Experiência no caminho	Experiências na vinícola	Compra
Passos	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisa sobre a cidade de São Bento de Sapucaí. - Entrevistas das pousadas via telefone. - Visita do site e rede sociais da vinícola 	<ul style="list-style-type: none"> -Rota de difícil acesso. - Trechos sem sinal de telefone. -Estacionamento pequeno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionários bem treinados. - Degustação de vinhos. - Palestra sobre a Vinícola - Paisagens atrativas 	<ul style="list-style-type: none"> -Loja bem organizada. -Produtos de alta qualidade. -Loja perto da saída.

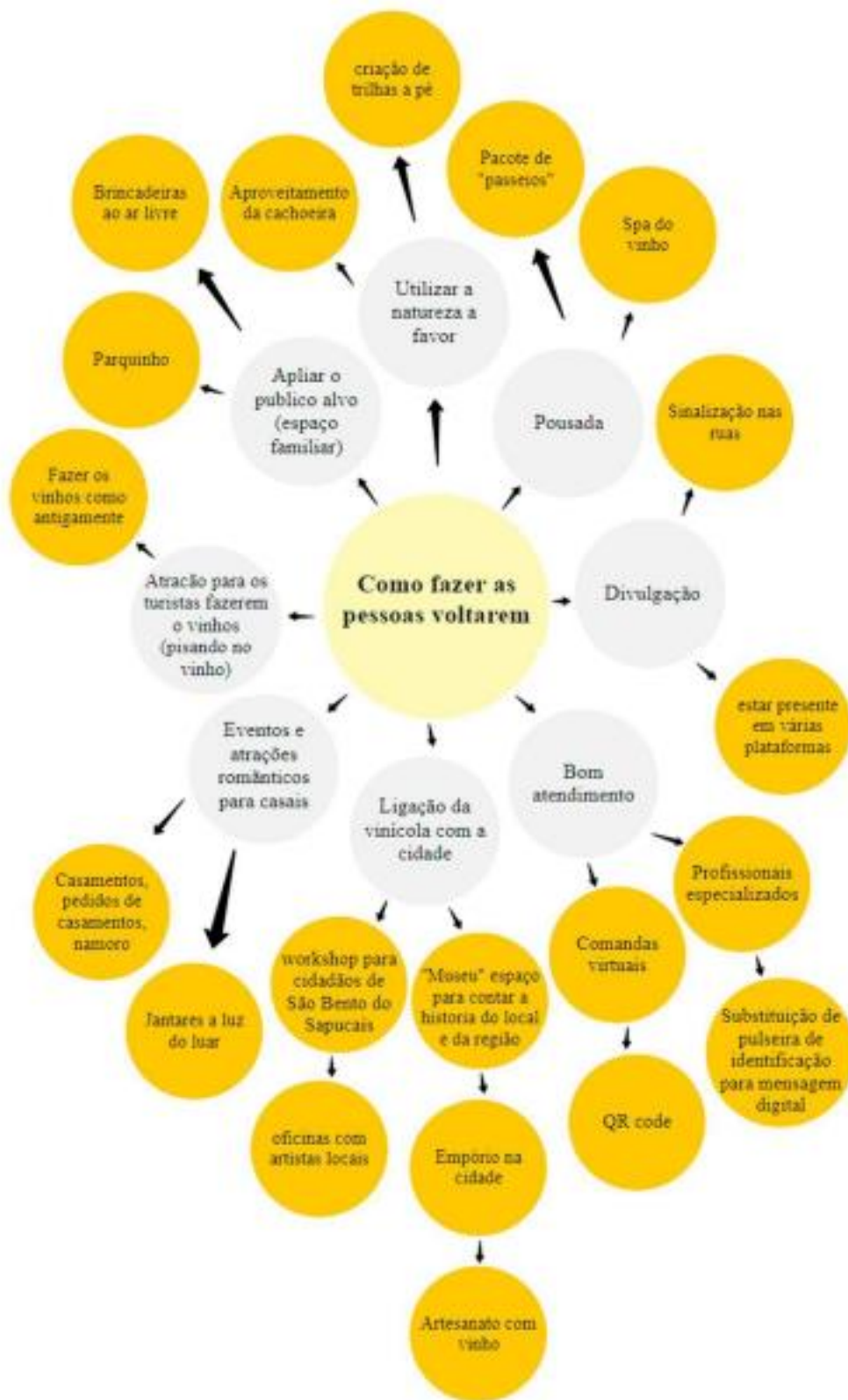
Necessidades e Dores	<ul style="list-style-type: none"> -Precisam de divulgação. -Dificuldades de acesso à informação da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Precisam aumentar a quantidade de vagas no estacionamento. - Estrada de terra, pouco acessível. -Pouco acesso a internet para se localizar (GPS, google maps ...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessitam de informação e sinalização dos atrativos da vinícola -Poucos espaços cobertos (dias de chuva). -Falta de local para crianças (Turismo em família) -Necessidade de informação e sinalização dos atrativos na vinícola. 	<ul style="list-style-type: none"> -Divulgação. -Alto custo.
Touchpoint	<ul style="list-style-type: none"> -Redes sociais. -Turismo. -Informação oral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Locomoção. -GPS, mapas e sinalização. 	<ul style="list-style-type: none"> -Guias. -Funcionário. -<i>Sommelier</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Modo de pagamento (cartão, Dinheiro, pix, aplicativo). - Compra por telefone. - Compra presencial
Sentimentos				
Oportunidade	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a divulgação. -Experiências novas -Turismo aberto para cenários pós pandemias 	<ul style="list-style-type: none"> -Pavimentação das estradas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Criar um atrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Maior divulgação dos vinhos e seus produtos nas redes sociais e produtos que atraiam a visita ao local

Fonte: O Autor, 2021

Estes levantamentos abriram caminho para o questionamento do aproveitamento do espaço, considerando a necessidade de retorno de visitantes que já aproveitaram uma ou mais vezes o espaço e sua gastronomia, abrindo possibilidade para propor atrativos fixos ou não que seja interessante o aprendizado do vinho e descanso para seus visitantes.

No processo de aplicação da ferramenta, é mais fácil ver as problemáticas do projeto, tendo em conta a localidade e a possibilidade de utilização destas Ferramentas do futuro. Usando a roda do futuro, você pode entender claramente como os usuários podem se comportar sob a situação proposta e como o ambiente facilita a mudança de comportamento e a tecnologia proposta por todos os entrevistados durante a fase de coleta de dados.

Figura 1 - Aplicação da ferramenta *Futures Wheel*



Fonte: O Autor, 2021

O *Futures Wheel* é uma forma de visualizar graficamente as consequências futuras diretas e indiretas de uma determinada mudança ou desenvolvimento, foi utilizado para compreender quais as consequências que as tendências acima apresentadas podem desenvolver possíveis soluções para os problemas já identificados.

Design especulativo

O Design Especulativo é uma metodologia que disponibiliza ferramentas com o intuito de provocar o usuário em prol do processo da criação e especulação de possibilidades para um futuro desejável. A metodologia analisa os cenários atuais, para analisar e entender o presente, e projeta os direcionamentos e possibilidades se baseando nos acontecimentos atuais.

Essa metodologia vai além do uso de novas tecnologias para projetar produtos e serviços simples de usar e atraentes para os usuários. O objetivo dessa forma de pensar é ter uma ferramenta para estimular e criar ideias sobre como as coisas se desenvolvem, para imaginar e representar futuros possíveis. Assim, promover hipóteses e ajudar a abrir novas perspectivas para o problema a ser resolvido, cria espaço para discussão e debate sobre alternativas de se viver, estimula e encoraja a imaginação a operar livremente e deixa restrições técnicas e operacionais. O Design Especulativo vai além do uso de novas tecnologias para projetar produtos e serviços simples de usar e atraentes para os usuários. O objetivo dessa forma de pensar é ter uma ferramenta para estimular e criar ideias sobre como as coisas se desenvolvem, para imaginar e representar futuros possíveis. Design Especulativo é operado por meio da análise de tendências e da criação de representações de cenários ou experiências imersivas para obter opiniões e inspirar discursos sobre futuros possíveis e mais desejáveis (BALAGTAS 2018).

Resultados

Durante o processo de pesquisa, pode-se observar que a vinícola Villa Santa Maria tem um valor socioeconômico muito expressivo na população lá presente, assim com a ferramenta do Design Especulativo pode se projetar um futuro de uma nova demanda de turismo na região. Sendo a vinícola uma peça-chave na criação de trabalhadores especializados. Seguindo essa linha a pesquisa entende que uma criação de cursos profissionalizantes na área da viticultura trará uma mão de obra muito importante para a produção de seus produtos e empregando moradores da cidade que tem o interesse e o contato com o meio agrícola, assim trazendo uma renda para essas famílias e criando um ambiente ligado a produção de uvas e derivados, como já é uma realidade nos Vale dos Vinhedos. Com uma cocriação entre a prefeitura de São Bento do Sapucaí e a vinícola, pode-se fazer cursos e *workshops* sobre o tema do cultivo.

Soluções análogas

No decorrer da pesquisa percebeu-se que a vinícola Villa Santa Maria é um grande potencial no enoturismo em São Paulo. Assim se inspirando em diversas vinícolas nacionais e internacionais focando em atrações ao ar livre, assim auxiliando na retomada do turismo por conta da pandemia de Covid-19, mas também aproveitando a natureza local que é o cartão postal da cidade de São Bento do Sapucaí sendo um grande atrativo para os casais que são o principal público alvo da vinícola. Sendo assim foi empregado o *Storytelling* onde é uma ferramenta do *Design Thinking*, que tem como centro o ser humano, com isso o *storytelling* auxilia na criação de um possível roteiro em direção à vinícola e com isso pode-se aplicar prováveis soluções para as dores durante o percurso.

A Villa Santa Maria é uma vinícola em ascensão localizada em São Bento do Sapucaí, ela está nesta área há mais de 10 anos. Um dos maiores problemas da vinícola é sua sinalização, tanto na cidade e na estrada para facilitar o turista encontrar o local, quanto na propriedade com placas de informações para determinados locais. E isso está impactando negativamente a vinícola.

Depois de uma pesquisa aprofundada foi detectada a necessidade de investir na pavimentação das estradas e em plataformas informativas com uma atenção maior na sinalização na cidade atraindo turistas que não souberam da vinícola até ir à cidade e um

cuidado maior no site da cidade de São Bento de Sapucaí tendo uma maior exposição. Na cidade haveria uma loja da vinícola que venderia seus produtos para pessoas que não puderam ir à vinícola e um primeiro contato do turista com seus produtos, possibilitando um interesse de visitar a Villa Santa Maria. Chegando na vinícola é nítido o belo atendimento dos profissionais e a agilidade da escolha para a degustação ou não por um site de autoatendimento conectado pelo *Wi-Fi* do local, dentro desse site é criada comandas virtuais no celular do usuário eliminando as filas. Antes da degustação é possível escolher se será harmonizada com produtos da região sendo possível deixar crianças em um espaço de recreação durante a degustação, em seguida uma visita guiada pelas parreiras e por último a visita da cachoeira sendo possível acrescentar na comanda virtual o *picnic* nas mesas numeradas dispostas pelo terreno, tendo a opção durante a noite nas mesmas mesas um jantar a luz do luar ou ir ao restaurante da própria vinícola. A Villa Santa Maria disponibiliza quem busca algo mais intimista uma hospedagem na pousada temática para casais ou para uma fuga da rotina da cidade, utilizando desse serviço é possível ter um “pacote de passeios” dentro deles o *spa* do vinho, reviver a tradição de pisar nas uvas e atividades abertas para o público como trilhas a pé e o parquinho infantil.

No final do roteiro da vinícola é possível comprar os produtos acessando o *QR code* pelo celular adicionando na comanda, após aproveitar a Villa Santa Maria o pagamento é feito no caixa na vinícola informando sua comanda assim fazendo o pagamento para seguir ao estacionamento pavimentado para ir para o seu carro.

Considerações finais

A proposta está baseada nos fundamentos do Design Especulativo e representa um conceito possível para um futuro próximo. Como mostra a metodologia, o objetivo principal é produzir ideias que podem estimular a discussão e o estudo. Busca promover a reflexão sobre o desenvolvimento do agroturismo e como a tecnologia para a evolução do turismo em São Bento do Sapucaí.

As possíveis soluções podem aumentar a procura de novos visitantes e fidelizar os que já foram, assim, aumentar o fluxo de turistas da cidade. As possibilidades de desenvolvimento da vinícola podem atrair um capital que pode ser convertido para a infraestrutura na cidade, isso significa que o uso dessas possibilidades terá influência socioeconômica no futuro.

Referências

- Campassí, M.R.O. (2009) Enoturismo como veículo turístico e sua atual importância para o Vale dos Vinhedos e Bento Gonçalves. Webartigos, 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-enoturismo-como-veiculo-turistico-e-sua-atual-importancia-para-o-vale-dos-vinhedos-e-bento-goncalves/27399/#ixzz27toYAj45>.
- Carvalho, A; Rocha, C. Navegar em deriva: Entre dados e visualidades. In Anais 19º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#19.ART): Emaranhamentos., 2020, p. 23 - 33BEM, Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1EHyzLOyaVB58k4Kw8UaAZEXjroLCkzZI/view?ts=5fc7b0ed>
- Dunne, A.; Raby, F. (2013) Speculative everything: design, fiction, and social dreaming. 1ª. ed. [S.l.]: MIT Press, v. I.
- Miranda, I.; Carreira, J.(2020) Metodologia de Pesquisa Pensamento Futuro, Future Thinking, para Projetar Futuros Possíveis para o Design de Produtos e Serviço Inovadores. Instituto Mauá de Tecnologia. Disponível em: <https://maua.br/files/122020/metodologia-pesquisa-pensamento-futuro,-future-thinking,-para-projetar-futuros-possiveis-para-design-produtos-servico-inovadores-151510.pdf>.

Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí Disponível em:

<https://www.saobentodosapucaí.sp.gov.br>

Vasconcellos, M.C.; Vasconcellos, P. C. (2013) Enoturismo: Atrativo e Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável de Regiões, vol. 5, núm. 4, pp. 616-634